

RANKING NACIONAL DA CGU

Dez prefeituras do Estado têm nota zero em transparência

Estudo da CGU leva em conta dados disponíveis na internet e respostas a dúvidas de cidadãos

▄ **BIANCA VAILANT**

▄ Avaliação realizada pela Controladoria Geral da União (CGU) mostra que 10 prefeituras do Espírito Santo merecem nota zero quando se fala em transparência de dados públicos, mesmo já tendo se passado quase seis anos desde que a Lei de Acesso à Informação (LAI) entrou em vigor no país.

A “Escala Brasil Transparente”, divulgada pela CGU, revelou que algumas prefeituras (veja ao lado) ainda caminham a passos lentos em direção ao pleno cumprimento da LAI.

Os problemas, via de regra, se repetem: os sites dos municípios, na internet, não têm dados disponíveis, não há canal de comunicação com cidadãos, e nem mesmo dúvidas rotineiras conseguem ser sanadas de modo fácil.

O coordenador do grupo de ações, ouvidoria e prevenção da CGU, João Tadeu de Castro, explica que o levantamento avalia o nível de comprometimento das prefeituras com a transparência passiva – que é quando o próprio cidadão solicita informações à prefeitura.

A avaliação leva em consideração se a prefeitura está devidamente regulamentada na Lei de Acesso à Informação e se

existe um canal on-line para solicitações de pessoas físicas ou jurídicas.

Caso exista um sistema para solicitações on-line, a efetividade do sistema é avaliada – ou seja, a CGU testa se, de fato, os dados são respondidos. São levados em conta prazos para respostas e até mesmo se as questões são respondidas de maneira correta.

“Quando as prefeituras não cumprem a lei de transparência os cidadãos ficam no prejuízo porque perdem o seu direito constitucional à informação”, ressalta João Tadeu.

Em relação à pesquisa anterior, realizada em 2016, algumas prefeituras do Estado avançaram: 15 municípios saíram do zero e alcançaram novas posições no ranking nacional.

No entanto, nem todos apresentaram uma mudança significativa, uma vez que, de acordo com João Tadeu, para serem consideradas razoáveis, as prefeituras devem apresentar uma nota maior do que 6.

O OUTRO LADO

As prefeituras de Ecoporanga, Itapemirim, João Neiva, Pedro Canário, Ponto Belo, Rio Bananal, Sooretama e Vila Valério não foram localizadas. A Prefeitura de Castelo não retornou até o fechamento desta edição. Já a Prefeitura de Apiacá informou que está implementando mudanças para subir no nível de transparência.

POR DENTRO DO RANKING

CLASSIFICAÇÃO, SEGUNDO A CGU, EM 2017

Como estão os municípios que tiraram nota 0 em 2016

Não aplicou a Lei de Acesso à Informação desde o último ranking

NOTA 0

Apiacá
Castelo
Ecoporanga
Itapemirim
João Neiva
Pedro Canário
Ponto Belo
Rio Bananal
Sooretama
Vila Valério

Consideradas ruins - nota menor que 6

São Domingos do Norte **5,55**
Itarana **3,88**
Bom Jesus do Norte **1,94**
Barra de São Francisco **1,38**
Guaçuí **1,38**
Ibitirama **1,38**
Mucurici **1,38**
Divino de São Lorenzo **0,55**

Saiu do zero, mas ainda é razoável

NOTA 6

Marechal Floriano **7,77**
Ibatiba **7,77**
São José do Calçado **6,38**
Baixo Guandu **6,11**

Precisa aprimorar respostas aos cidadãos

NOTA 8,5 A 9

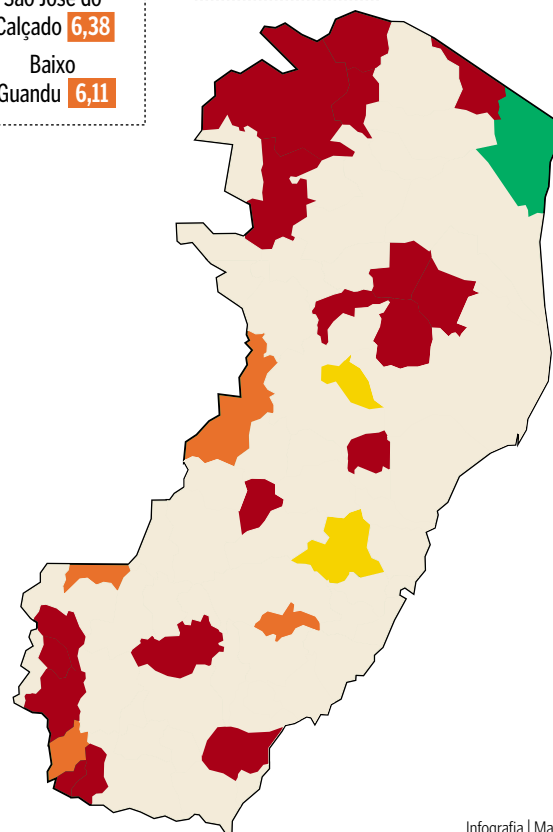
Marilândia **9,58**
Santa Leopoldina **9,02**

São consideradas boas

Passou a cumprir todos os requisitos

NOTA 10

Conceição da Barra **10,0**



Infografia | Marcelo Franco

ENTENDA

O QUE É A “BRASIL TRANSPARENTE”

▄ O estudo da CGU é uma metodologia usada para medir a transparência pública de Estados e municípios na divulgação de informações solicitadas por pessoas físicas e/ou jurídicas.

O QUE AVALIA

▄ A escala leva em consideração o grau de cumprimento da transparência passiva por meio de solicitações reais realizadas nos sites das prefeituras e do governo do Estado.

QUAL O OBJETIVO

▄ O ranking foi uma alternativa encontrada pela Controladoria Geral da União para aprofundar o monitoramento da transparência pública e possibilitar um melhor acompanhamento das ações dos Estados e municípios.

DESDE QUANDO

▄ A avaliação é realizada desde 2015 e já possui 3 edições. Na construção do último ranking, EBT 3.0, foram avaliados 2.301 municípios, todas as 27 capitais, os 26 Estados e o Distrito Federal.

NOTA MÁXIMA

▄ No ES, os municípios de Alfredo Chaves, Cariacica, Conceição da Barra e Vitória atingiram a nota máxima no ranking divulgado. Outros nove municípios tiveram notas próximas a dez.